



* P E 2 4 *

24

sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

PEDAGOGIA
Licenciatura

24

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



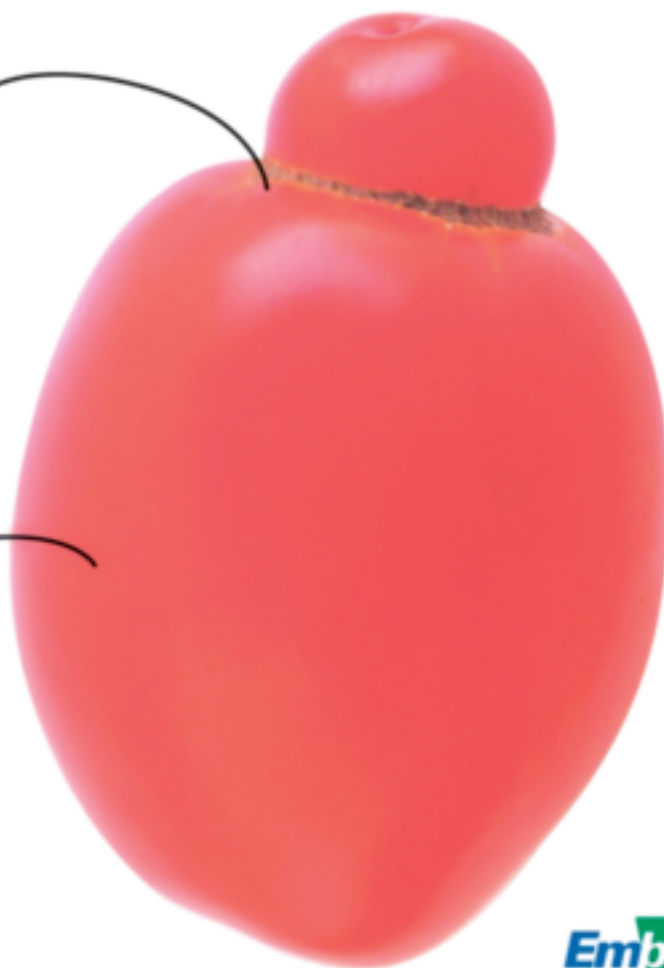
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.



TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

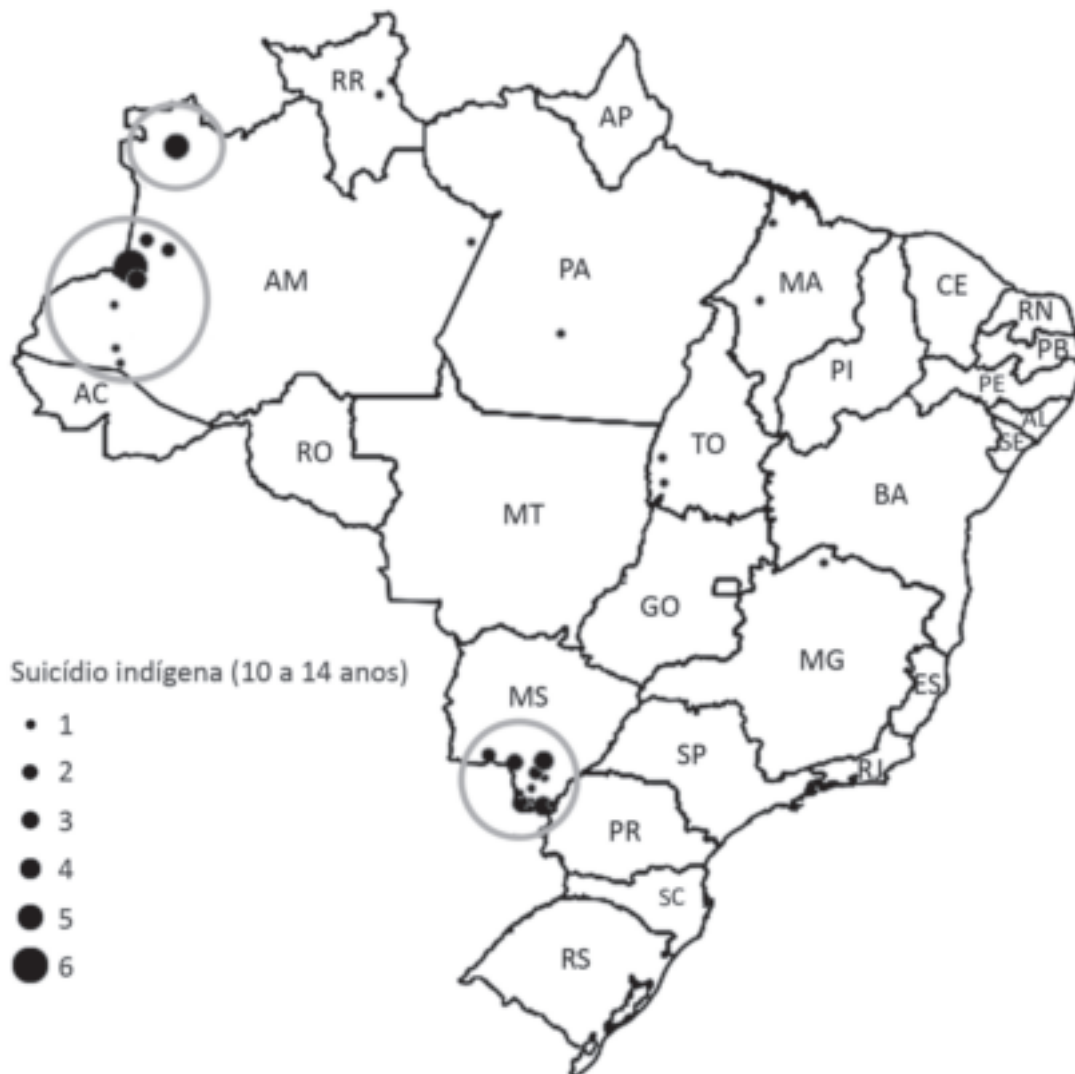
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).



Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

TEXTO II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. In: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil: história, gestão e políticas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva. (valor: 3,0 pontos)
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Um aluno do segundo ano do ensino fundamental apresenta um comportamento diferente dos demais alunos. Sempre desanimado, não consegue acompanhar a turma, dorme nas aulas e não interage com os outros, isolando-se. Já está na escola há 2 anos e, a supervisora procurou a família por várias vezes, informando sobre as dificuldades que ele apresentava. Os familiares demonstraram resistência, dizendo que ele estava apenas com preguiça de estudar, argumentando que em casa ele era muito atento e agia normalmente. A supervisora e a professora continuaram a observar o aluno em suas atividades e percebiam que piorava a cada dia. Inicialmente, achando que era apenas uma criança tímida, propuseram que se assentasse em uma das primeiras carteiras, mas ele se recusou. Continuaram a observá-lo e descobriram que os outros alunos o titulavam de “burro”, pois parecia não aprender e não copiava nada do quadro. Em seu caderno quase não havia registro, e o que se via escrito sempre estava incompleto. A escola novamente teve que intervir, informando aos pais que procurassem um especialista com urgência, suspeitando de algum problema de vista e alertando-os sobre os prováveis prejuízos para a criança, que poderia até repetir o ano, caso não conseguisse acompanhar a turma nas atividades. Constatando que os apelos não eram atendidos pela família, a instituição encaminhou o aluno para um oftalmologista, que confirmou a suspeita. Só não se imaginava que fosse tão grave: o aluno tinha baixa visão.

ROSA, P. R. Dificuldade de Aprendizagem. *In*: Revista Eletrônica: “O Caso é o Seguinte...”. **Coordenação Pedagógica**: coletânea de estudos de casos. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – v. 1, n. 2 ago./dez. Belo Horizonte: ICH – PUC Minas, 2008, p. 175 (adaptado).

Considerando a situação apresentada, discorra sobre três ações que contribuam para a inclusão desse aluno com baixa visão na turma. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. É importante apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na Educação Infantil no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas. Coerente com essa perspectiva, espera-se que as propostas curriculares da Educação Infantil promovam experiências variadas com as diferentes linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013, p. 88 e 95 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique como as diferentes linguagens estimulam o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil. (valor: 5,0 pontos)
- Mencione e descreva duas atividades que os(as) professores(as) podem planejar para favorecer a construção do conhecimento pela criança. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

TEXTO I

A discussão coletiva na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se em referência importante para que os vários segmentos da escola descubram formas de participação, muitas vezes, ainda não percebidas por eles. Além disso, pode levar os indivíduos a constatarem que é possível – apesar de autoritarismos velados ou explícitos presentes na escola – interferir nas decisões que vão orientar a organização do trabalho pedagógico como um todo.

SOUSA, J. V.; CORRÊA, J. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. *In*: VIEIRA, S. L. (org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (adaptado).

TEXTO II

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um mecanismo que possibilita o conhecimento e a transformação da realidade escolar mediante reflexão e ação, propondo, para tanto, a participação como estratégia para efetivar a prática democrática – algo que implica uma construção contínua e coletiva. Isto pressupõe conhecimento da realidade escolar, do dia a dia da comunidade atendida, de seus problemas sociais e de suas práticas, necessidades, perspectivas e possibilidades.

SILVA, D. C. CARNEIRO; I. M. S. P.; CAVALCANTE, M. M. D. Projeto Político-Pedagógico: uma explicação necessária. *In*: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. **Didática**: teoria e prática. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015, p. 245 (adaptado).

Considerando o Projeto Político-Pedagógico e sua relevância na organização do trabalho escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PPP procura fortalecer as relações da escola com as famílias e com a comunidade, articulando as ações escolares com o contexto local em que os estudantes estão inseridos.
- II. O PPP estimula a criação de atividades de formação da equipe pedagógica, fortalecendo a escola como espaço de formação em serviço.
- III. O PPP propõe ações para interferir na escola como um todo: organização escolar, formação, trabalho pedagógico e avaliação do desempenho de todos os envolvidos.
- IV. O PPP é elaborado conjuntamente por toda a comunidade escolar e implementado pelos dirigentes da escola, que são os responsáveis pela sua execução.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



* R 2 4 2 0 2 1 1 8 *

QUESTÃO 10

A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas. O que desejamos é melhor qualidade de vida. No caso deste texto, compreendo e exponho a avaliação da aprendizagem como um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?**
Porto alegre: ARTMED, ano 3, n. 12 fev./abr. 2000 (adaptado).

Acerca da avaliação da aprendizagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para processar a avaliação da aprendizagem, o educador necessita dispor-se a acolher o que está acontecendo, podendo ter alguma expectativa em relação a possíveis resultados de sua atividade.

PORQUE

- II. No processo de ensino-aprendizagem o educador pode intervir na própria prática educativa, ao reconhecer as várias dimensões que interferem no desenvolvimento do educando e não só na aprendizagem de uma disciplina.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11

A história da alfabetização no Brasil se caracteriza como um movimento complexo, marcado pela recorrência discursiva da mudança, indicativa da tensão constante entre permanências e rupturas, diretamente relacionadas a disputas pela hegemonia de projetos políticos e educacionais e de um sentido moderno para a alfabetização. Como resultado dessas disputas, em cada momento histórico fundou-se uma (nova) tradição que, comportando temporalidades múltiplas, era (é), ao mesmo tempo, velha, porque constituída da que a antecedeu, e nova, porque diferente daquela e constitutiva da que a sucedeu (sucederá), mesmo quando os defensores da (nova) tradição sustentam ter rompido definitivamente com a (velha) tradição.

MORTATTI, M. do Rosário L. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados.
Revista Brasileira de Educação v. 15, n. 44, maio/ago. 2010.

Considerando a abordagem do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os modos de pensar, sentir, querer e agir dos professores alfabetizadores precisam ser compreendidos em seu contexto histórico.

PORQUE

- II. É importante identificar práticas educativas que dialogam com as necessidades de aprendizagem significativa das crianças.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- D** A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.



QUESTÃO 12

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024, aprovado, sem vetos, pela Lei n. 13.005/2014, tem importância política e estratégica para o delineamento das políticas de Estado na educação. Aprovado após vários tensionamentos, deve constituir o eixo das políticas educativas. Os principais desafios referem-se aos processos de materialização do PNE ao qual se articulam as condições objetivas, econômicas e políticas das concepções em disputa e a necessária regulamentação de algumas de suas metas e estratégias, bem como o esforço pela ampliação dos recursos da educação.

DOURADO. L. F. **Plano Nacional de Educação**: o epicentro das políticas de estado para a educação brasileira. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária/ANPAE, 2017 (adaptado).

Considerando a natureza dos desafios para a execução do PNE e o alcance de suas metas e estratégias, avalie as afirmações a seguir.

- I. A formulação de diretrizes orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias do PNE, para viabilizar a sua plena execução, cabe à União.
- II. O alcance da qualidade na educação básica, de modo a atingir as médias nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mencionadas no PNE, prevê o apoio técnico e financeiro à gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola.
- III. A promoção da busca ativa de jovens fora da escola em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude é uma das indicações do PNE para elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo.
- IV. A criação de mecanismos locais de acompanhamento da consecução do PNE para o alcance das metas previstas compete aos gestores, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



* R 2 4 2 0 2 1 2 0 *

QUESTÃO 13

Para Piaget, a base fundamental do conhecimento lógico-matemático é a própria criança, assim, ao desenvolver essa estrutura, a criança assimila e organiza o conhecimento. A noção do número só pode emergir a partir da atividade de estabelecer tipos de relações. Daí decorre que o primeiro princípio do ensino é o de atribuir importância ao fato de colocar todas as espécies de objetos, eventos e ações em todos os tipos de relações. É primordial que o professor propicie um ambiente de aprendizagem onde existam números falados e números escritos.

PIRES, C. M. C. **Números naturais e operações**. [e-book]. São Paulo: Melhoramentos, 2013 (adaptado).

Com vistas ao ensino do valor posicional dos números, uma professora propõe uma atividade aos seus alunos de 2º ano do Ensino Fundamental para que escrevam o número ditado. Dita 2 894 (dois mil oitocentos e noventa e quatro) e, em seguida, observa que a maioria das crianças escreveu 2000800904.

Considerando as ideias de Piaget e as expostas no texto, assinale a opção que apresenta a explicação correta para o resultado dessa atividade proposta pela professora.

- A** A escrita numérica das crianças se desenvolve por meio de experiências pedagógicas estabelecidas em sala de aula, que priorizam a reprodução de atividades lógico matemáticas.
- B** As crianças escrevem a partir de suas hipóteses, assim, a escrita numérica é o resultado de uma correspondência com a numeração falada, o que as leva a criar notações não convencionais.
- C** As crianças não perceberam a composição numérica porque a professora deveria ditar cada número individualmente, o que favoreceria a notação correta.
- D** As crianças registraram aleatoriamente os números porque ainda não compreenderam o conceito de casas decimais e não estabeleceram relação entre a grafia e o som do número.
- E** A escrita numérica apresenta-se desordenada porque as crianças, nessa etapa da escolaridade, ainda não conseguem estabelecer qualquer relação entre a numeração falada e a escrita.

QUESTÃO 14

O pedagogo deverá ser o profissional investigador da educação como prática social. Poderá investigar e criar meios de dialogar e produzir novas mediações com o mercado editorial, os meios de comunicação, as novas organizações não governamentais, as instituições sociais já existentes, visando criar novos espaços educativos na sociedade, por meio da prática científico-pedagógica.

FRANCO, M. A. Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, o pedagogo e seu perfil profissional, é correto afirmar que a sua atuação em espaços não formais é

- A** baseada na criatividade, nos interesses pessoais e sociais e em uma prática livre e espontânea.
- B** centrada em processos de formação humana, dispensando aplicação de práticas educativas sistematizadas.
- C** atenta às características e especificidades do espaço não formal, sem se prender à elaboração de planos e avaliações.
- D** pautada na realização de diagnóstico das especificidades do campo em que atua com o fim de restringir os mecanismos metodológicos de sua prática.
- E** fundada em fatos, estruturas, contextos e situações referentes a sua prática, em suas várias modalidades e manifestações para gestão dos ambientes educativos da sociedade.

Área livre

QUESTÃO 15

A educação é necessária para a sobrevivência do ser humano. Para que ele não precise inventar tudo de novo, necessita apropriar-se da cultura, do que a humanidade já produziu. Educar é também aproximar o ser humano do que a humanidade produziu. Se isso era importante no passado, hoje é ainda mais decisivo numa sociedade baseada no conhecimento. [...] Aprender vem de *ad* (junto de alguém ou algo) e *prae-hendere* (tentar prender, agarrar, pegar). Aprendemos porque somos seres inacabados: [...] Nós, seres humanos, não só somos seres inacabados e incompletos como temos consciência disso. Por isso, precisamos aprender “com”. Aprendemos “com” porque precisamos do outro, fazemo-nos na relação com o outro, mediados pelo mundo, pela realidade em que vivemos.

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho**. Ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003. p. 49 (adaptado).

Considerando a abordagem do texto, os profissionais da educação devem

- A** conduzir o planejamento escolar priorizando o alcance de bons resultados nas avaliações externas em larga escala.
- B** perceber a cultura escolar como diferencial nas práticas pedagógicas, tendo em vista a formação autônoma do aluno.
- C** promover encontros para a construção de propostas inovadoras e repassá-las formalmente aos gestores para implementação.
- D** atuar individualmente, criando condições para viabilizar as ações e garantir espaços para atividades pedagógicas e administrativas.
- E** garantir espaço de colaboração entre os pares, tornando-os copartícipes do projeto pedagógico na tomada de decisões sobre a infraestrutura da escola.

Área livre



QUESTÃO 16

SITUAÇÃO I

A imagem a seguir apresenta uma atividade aplicada a um estudante dos anos iniciais do ensino fundamental.

ESCOLA: _____

NOME: _____

1) Leia os quadrinhos e continue a história.



SITUAÇÃO II

A imagem a seguir apresenta o caderno de um aluno que está realizando atividades com a letra V.



FURGHETTI, M. L. da S. Alfabetização e letramento: reflexões sobre as práticas pedagógicas, p.45 e 49. *Revista Memorare*, Tubarão, SC, v.2, n. esp. VII SIMFOP, p.39-51. set./dez. 2015 (adaptado).

Considerando as atividades apresentadas nas situações I e II e relacionando-as à teoria de alfabetização e letramento, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na situação II, alfabetiza-se letrando, pois a atividade busca articular letras, imagens e caça-palavras, para que a criança se aproprie do conhecimento de forma significativa.
- II. Na situação I, expõem-se práticas de alfabetização e letramento para que a criança aprenda a decodificar o texto em letras e sílabas e compreenda o significado do que está escrito.
- III. Na situação II, explicitam-se contextos de alfabetização em que a criança se apropria da leitura e da escrita, o que a leva à codificação e decodificação.
- IV. Na situação I, consolidam-se práticas de letramento; situação II, permite-se à criança desenvolver-se na etapa de alfabetização.
- V. Na situação I, são expressas práticas de letramento como resultado da convivência da criança com o universo de sinais escritos, que é precedido pelo domínio da oralidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I, II e IV.
- C I, III e V.
- D III, IV e V.
- E II, III, IV e V.



QUESTÃO 17

A Educação Infantil consiste em um espaço propício para aquisição das múltiplas formas da linguagem, para a apropriação cultural, a aquisição de valores sociais, o desenvolvimento da autonomia e, sobretudo, para a construção do conhecimento, o que está intimamente atrelado à prática da leitura de mundo por parte da criança. A leitura de mundo é definida pela forma como a criança produz significados e dá sentido às suas experiências sociais. Isto é, os significados e os sentidos dados aos eventos sociais dos quais as crianças são participantes concretizam a construção do seu repertório de conhecimentos atinentes ao mundo. Esse conjunto de conhecimentos reflete a sua leitura de mundo, o que está intrinsecamente ligado à construção da sua identidade.

SILVA, S. P. da. Múltiplas e diversificadas linguagens na Educação Infantil: o que muda nos processos de ensino e de aprendizagem? **EFDeportes.com. Revista Digital**. Buenos Aires, Año 19, n. 196, Septiembre de 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd196/multiplas-linguagens-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

A partir das definições expressas no texto e sobre o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais da escolarização, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na Educação Infantil faz-se imprescindível que a alfabetização seja contextualizada, para que as crianças possam compreender conteúdos de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental regular.
- II. Na formação do docente que atua na Educação Infantil, exige-se que ele esteja em constante processo de atualização, inclusive de produção e de difusão do conhecimento científico e tecnológico, formação que implica na frequente revisão da práxis docente.
- III. A avaliação do desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil deve considerar a história de vida das crianças, respeitando, portanto, princípios éticos e estéticos, de valorização da diversidade humana e de valorização das manifestações artísticas e culturais.
- IV. A orientação oficial exposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil é resultado de pesquisas realizadas por docentes-pesquisadores da área, após longos estudos, desde a década de 1980.
- V. O ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil deve considerar as diferentes produções textuais, visando à construção de identidades plurais e solidárias, pautado em um diálogo entre os conhecimentos produzidos cientificamente e os saberes produzidos e vivenciados nas comunidades locais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 18

Podemos afirmar que o currículo é também uma questão de poder; dessa forma, as teorias do currículo não se distanciam dessa noção na medida em que se preocupam em definir determinado modelo de currículo. As teorias podem ser resumidas em três grandes categorias. As **teorias tradicionais**, com ênfase nas atividades técnicas, que se caracterizam pela aceitação, ajuste e adaptação. As **teorias críticas**, que apontam o *status quo* como elemento determinante para explicar as desigualdades sociais; para esta concepção, o importante não é desenvolver técnicas, mas conceitos sobre o que faz o currículo. E as teorias **pós-críticas**, cujo surgimento está ligado aos movimentos sociais de minoria por meio do multiculturalismo. Essa concepção considera a relação entre currículo e poder, identidade, gênero, raça, etnia etc.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução à teoria do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (adaptado).

Com base nos conceitos apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB n. 9.394/1996) traz elementos das teorias críticas e pós-críticas do currículo, ao estabelecer como princípios para o ensino a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, bem como a observação e o respeito à diversidade étnico-racial.
- II. A assimilação pela LDB de um currículo que analisa as relações de poder, valorizando os aspectos econômicos, sociais e multiculturais, revela uma nova forma de concepção curricular que supera a teoria tradicional de currículo.
- III. As teorias críticas, ao incorporarem temas como multiculturalismo, raça, etnia, gênero, identidade, e as pós-críticas, ao analisarem questões da economia e as finalidades sociopolíticas da educação, são consideradas de cunho progressista.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19

Diferentes estratégias educacionais são anunciadas para atravessar a pandemia da Covid-19, por meio do ensino remoto, com exploração de diversidade dos meios de veiculação: plataformas e ferramentas digitais, televisão aberta, *WhatsApp*, correio com entrega de material impresso, entre outras. O que se impõe é que permitam, igualmente, a interlocução entre o sujeito de aprendizagem e os objetos de conhecimento, e que a qualidade do desenho metodológico esteja atrelada à mediação do professor, vital em contextos presenciais ou remotos.

Considerando o enfrentamento da situação relatada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ensino remoto exige um desenho metodológico que explore os recursos digitais ao máximo, visto que a tecnologia pode superar falhas do ensino presencial.
- II. O desenho metodológico em situação remota deve ser capaz de atender ao princípio da organização didática pela reprodução da situação das ações que ocorrem presencialmente.
- III. Um uso efetivo da tecnologia ocorre em função do desenho metodológico que se quer implementar, pois, enquanto meio, a tecnologia deve permitir atingir aquilo que se coloca como finalidade.
- IV. As mídias digitais e impressas são aliadas e podem ser utilizadas de formas associadas no ensino remoto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 20

Via-se nitidamente, no primeiro dia, o entusiasmo da diretora e a desconfiança da maioria dos professores quanto ao projeto de transformação da escola em *comunidade de aprendizagem*. Enquanto se apresentavam as características da sociedade informatizada, as necessidades de formação – e decorrente transformação da escola – e os projetos que formam os antecedentes da escola alternativa, professores faziam intervenções quanto ao interesse das famílias na aprendizagem de seus filhos e na participação na vida escolar. Eram falas que me faziam lembrar os discursos sobre a relação entre escolas e famílias. Membros responsáveis pela sensibilização respondiam às manifestações com um tom sincero sobre a necessidade de expectativas positivas em relação às famílias e às crianças e davam exemplos referindo-se a outras escolas que haviam conseguido implantar um projeto alternativo. As famílias também explicitavam sua visão sobre o papel dos professores e da escola. Discutiram a escola como instituição pública e a democracia deliberativa como mais coerente com a natureza da instituição. Acrescentaram a necessidade da avaliação interna e externa como reguladora do trabalho da escola.

MELLO, R. R. de.; BRAGA, F. M.; GABASSA, V. **Comunidades de aprendizagem**: outra escola é possível. São Carlos: EdUFSCar, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e os desafios para a articulação escola-comunidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. O relato de caso revela que a etapa de sensibilização representa um momento de formação, estudo e reflexão sobre os motivos pelos quais se propõe a transformação da escola em uma comunidade de aprendizagem.
- II. O diálogo entre todos os envolvidos na vida escolar permite conhecer novas formas de organização interna e externa e de avaliar os pontos fortes e frágeis a serem enfrentados no processo de implantação de uma escola alternativa.
- III. Um tema relevante na etapa de preparação nas escolas é a participação das pessoas na instituição, seja dos profissionais que nela atuam, seja das famílias dos estudantes, para discussão sobre a escola, suas necessidades e o papel de cada um nela.
- IV. Na escola transformada em comunidade de aprendizagem, os gestores são responsáveis pela ordenação do tempo e do espaço da escola e pela organização do trabalho pedagógico, de modo a atender as demandas da comunidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** IV.
- B** I e II.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

A educação coincide com a própria existência humana, as origens da educação se confundem com as origens do próprio homem. À medida que determinado ser natural se destaca da natureza e é obrigado, para existir, a produzir sua própria vida, é que ele se constitui propriamente como homem. O ato de agir sobre a natureza, adaptando-a às necessidades humanas, é o que conhecemos pelo nome de trabalho. Por isso, podemos dizer que o trabalho define a essência humana. Portanto, o homem, para continuar existindo, precisa estar continuamente produzindo sua própria existência através do trabalho. Isto faz com que a vida do homem seja determinada pelo modo como ele produz sua existência.

SAVIANI, D. O Trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.
In: FERRETTI, C. J. et al. **Novas tecnologias, trabalho e educação:**
um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto a respeito de conceitos relativos a trabalho e educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A educação para o trabalho resulta da própria natureza humana, ou seja, da ação do homem de produzir a própria vida, agindo sobre a natureza.
- II. Educar pressupõe a possibilidade de diferenciar proprietários e não proprietários nos meios de produção.
- III. As formas de organização da educação atendem às demandas construídas historicamente pelas relações sociais.
- IV. É função da escola reproduzir as formas sociais de trabalho e, conseqüentemente, as distinções sociais existentes.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 22

Uma professora dos anos iniciais do ensino fundamental observa que sua turma tem interesse no calendário e na sua relação com as horas: os alunos desejam saber por que o ano tem 12 meses e como se determina que o dia tem 24 horas. Em um dia de aula, com foco nesses interesses, uma das crianças pergunta: "Para a gente saber por que existe o Sol precisa crescer e virar astronauta?"

Considerando o interesse dos alunos, a professora deve incluir no planejamento das aulas um projeto investigativo que contemple

- A** a organização dos conteúdos do livro didático relacionados ao tema, mantendo a ordem em que se encontram, a fim de partir dos saberes simples para os complexos.
- B** uma pesquisa sobre os conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitaram à humanidade conhecer os fenômenos naturais, na sala de aula e em casa, para debate.
- C** um roteiro de estudos paralelo ao roteiro dos temas previstos para o ano/série correspondente, para que as crianças pesquisem esse tema específico em casa, como tarefa complementar.
- D** um estudo das profissões mais conhecidas das crianças que aborde as atividades realizadas por um astronauta bem como as dificuldades que enfrenta no seu dia a dia.
- E** o reconhecimento dos fenômenos naturais como um conjunto de saberes que foram construídos de forma complexa por pesquisadores e cientistas.

Área livre



QUESTÃO 23

Procuram-se grupos de professores inquietos. Mais ainda: insatisfeitos com algum aspecto do lugar onde vivem e dispostos a fazer algo para mudar. Qual escola não quer melhorar sua própria comunidade? Qual comunidade não quer uma escola que a abrace, envolvendo-a em uma proposta amparada na ideia de ser mais sustentável? Isso significa, também, tornar-se mais forte, mais bem preparada para lidar com seus próprios problemas a partir de soluções locais.

CARTA NA ESCOLA. São Paulo: Editora Confiança, n. 25, p. 2, abr. 2008.

Com base no texto e a partir de uma visão freireana da educação, o educador deve intervir na realidade de maneira a

- A** assumir uma abordagem macroteórica da sociedade e compreender a educação como forma de reprodução ideológica em defesa dos interesses da classe dominante, que, na maioria das vezes, cria uma falsa consciência que impede a classe proletária de perceber os próprios interesses.
- B** entender a prática educativa como não neutra e a serviço da compreensão e da transformação da realidade, alicerçada em uma visão progressista da educação, sustentada por finalidades sociopolíticas que permitam uma análise crítica das realidades sociais, considerando-se os condicionantes socioeconômicos que atuam no processo de aprendizagem.
- C** proclamar a educação como uma luta contra os instintos naturais ligados às funções biológicas elementares e contra a natureza, que deve ser dominada para tornar o homem capaz de ter na educação uma contraideologia ou uma nova hegemonia, para a conquista da cidadania pela elevação cultural das massas.
- D** observar a educação sistemática como racionalidade instrumental de dominação burocrática e fonte de um novo princípio de controle, sendo fator de seleção e estratificação social, dotada de conteúdos e regras direcionadas à qualificação para o gerenciamento racional do Estado, das empresas e da política.
- E** perceber a função moralizadora da educação, possibilitando que as novas gerações se apropriem de um conjunto de valores, regras e atitudes para a manutenção da coesão social pelo desenvolvimento do senso de disciplina, de pertencimento e de autonomia individual, em uma visão funcionalista da sociedade, em que a educação contribui para mantê-la saudável.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO I

A equipe gestora de uma escola municipal, aproveitando o período de paralisação das atividades escolares provocado pela pandemia da Covid-19 (Coronavírus) que assolou o país, organizou o trabalho remoto virtual de modo a atualizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Participaram desse trabalho virtual a diretora, a vice-diretora e as coordenadoras pedagógicas que atuavam na escola, pois, assim, quando os professores e professoras retornassem às atividades, já poderiam se apropriar das atualizações necessárias à organização do seu trabalho. Entretanto, a equipe docente questionou a realização dessa atividade sem a sua participação, alegando que a equipe gestora desrespeitava os princípios da gestão democrático-participativa. A equipe gestora, ao justificar a sua ação, considerou ser legítimo o trabalho realizado, alegando ter agido de acordo com o Art. 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/1996): "Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica."

TEXTO II

A gestão democrático-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo e aposta na construção coletiva dos objetivos e do funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, do consenso.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009 (adaptado).

À luz da concepção de gestão democrática proposta pelos autores no texto II e acerca da atuação da equipe gestora descrita no texto I, avalie as afirmações a seguir.

- I. A equipe gestora agiu amparada na legislação para a realização do trabalho que foi desenvolvido com o PPP.
- II. A equipe gestora procedeu incorretamente, pois a LDB prevê, em seu Art. 13, que os docentes deverão incumbir-se de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- III. A equipe gestora considerou os princípios da gestão democrático-participativa, pois se preocupou em organizar o trabalho escolar para o período pós-pandemia, contribuindo com o trabalho docente.
- IV. A equipe gestora desconsiderou os princípios éticos, pois não incluiu a participação da comunidade escolar no processo de organização e funcionamento da escola.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 25

A história antropológica da cultura começa quando se insiste no uso da palavra cultura no plural, “culturas”, pois nessa pluralidade está a chave do sentido moderno de cultura na antropologia.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2010, p. 38.

Uma professora do 4º ano do Ensino Fundamental propõe a seus alunos que pesquisem com seus avós e pais as brincadeiras e brinquedos da infância destes, como forma de subsidiar uma pesquisa que objetiva que crianças se aproximem da diversidade cultural em que estão imersas.

Considerando a definição de cultura na perspectiva da Antropologia e a proposta pedagógica da professora na situação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O respeito às experiências e vivências das diferentes faixas geracionais está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Licenciatura em Pedagogia, com vistas ao desenvolvimento da consciência dos egressos sobre a diversidade.
- II. O estudo sobre as brincadeiras e os brinquedos, pelas crianças, contribui para que aprendam a importância dessa atividade como uma prática social.
- III. Os brinquedos e as brincadeiras infantis devem ser considerados como recursos pedagógicos por meio dos quais é possível ensinar os conteúdos específicos das diretrizes curriculares da educação infantil.
- IV. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana e nas manifestações culturais, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- V. A proposta da professora respalda-se nos princípios da educação nacional, que preveem que o ensino deve ser ministrado considerando-se o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a valorização da experiência extraescolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 26



Disponível em: <https://www.portalrg.com.br/noticia/pesquisa-comprovou-que-o-fracasso-na-alfabetizacao-e-culpa-da-escola-27945.html>. Acesso em: 26 maio 2020.

A partir do contexto apresentado na charge e dos processos de alfabetização e/ou letramento, avalie as afirmações a seguir.

- I. As evidências científicas demonstram que a alfabetização e o letramento são concomitantes e interdependentes, embora sejam processos distintos cognitiva e linguisticamente.
- II. O processo de letramento permite que o indivíduo participe de práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita.
- III. O letramento é um processo que precede a alfabetização e começa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 27

Rousseau em seu *Emílio* ou *da educação* iniciou uma discussão vital à Escola Nova. Sua obra, antes de versar sobre a educação, trata da relação entre homem e natureza em um mundo de desintegração, de alienação. Em sua percepção, o homem, quanto mais se afastava da natureza, mais degenerado se tornava. Quanto mais se socializava, mais fracionava-se, preso e suprimido pelo corpo social. A criança, para Rousseau, ao contrário, era mais ligada à natureza que o adulto, estava mais próxima de sua própria raiz. Assim sendo, a criança era decisivamente distinta do adulto. E a ignorância dessa distinção foi um dos grandes alvos de denúncia do movimento escolanovista. O homem acabava procurando o adulto, a si mesmo, na criança, sem atentar para o que ela realmente era. Nesse sentido, qualificava a criança negativamente pelos seus atributos faltantes e não conseguia apreendê-la positivamente pelos seus atributos reais e presentes. Para os autores da Escola Nova, essa ignorância do adulto em relação às especificidades do ser infantil aparecia claramente na forma como se fazia a educação tradicional. O centro de seu processo era o adulto instruído; a criança deveria, pela força e pelo tempo do processo educativo, tornar-se também adulto instruído.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (orgs.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

Considerando a construção de uma prática pedagógica que promova os princípios educacionais rousseauianos e acerca das ações esperadas do professor nessa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

- I. O professor deve exercitar os sentidos das crianças, desde a primeira infância, sem ensinar-lhes preceitos morais ou a verdade, pois esta forma de educação negativa parte do desenvolvimento interno e natural das crianças.
- II. Espera-se que o professor separe o que é próprio dos adultos e o que é próprio das crianças, excluindo aquilo que elas não têm condição de aprender e priorizando o que lhes é interessante, a fim de não sacrificar o presente vivido por um futuro incerto.
- III. Cabe ao professor evitar substituir o objeto pela sua representação, já que esta prende a atenção das crianças e impede o conhecimento do objeto representado.
- IV. O professor deve desenvolver, a partir dos conhecimentos dos homens, a razão e a reflexão na criança, desde a mais tenra idade – fundamento que aproxima a práxis educacional aos fins da pedagogia da essência.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 28

Na proposta pedagógica denominada Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, o papel primordial da escola é difundir conteúdos vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais. Desse entendimento decorre que a “postura da pedagogia dos conteúdos” implica que ao professor cabe, de um lado, garantir a ligação dos conhecimentos universais com a experiência concreta dos alunos (continuidade) e, de outro lado, ajudá-los a ultrapassar os limites de sua experiência cotidiana (ruptura). Conseqüentemente, os métodos de ensino estarão, logicamente, subordinados à questão do acesso aos conhecimentos sistematizados. Assim sendo, os métodos não partem de um saber artificial nem do saber espontâneo, mas se empenharão em relacionar a prática dos alunos com os conteúdos propostos pelo professor. Segue-se, pois, que a relação pedagógica entre professor e aluno acentuará as trocas em que o aluno entra com sua experiência imediata e o professor, com conteúdos e modelos que permitam compreender e ultrapassar a experiência imediata. Eis, pois, os pressupostos da aprendizagem sobre os quais se assenta essa proposta pedagógica: a aprendizagem do conhecimento supõe uma estrutura cognitiva já existente na qual possa se apoiar; caso esse requisito não esteja dado, cabe ao professor provê-lo.

SAVIANI, D. Teorias Pedagógicas contra hegemônicas no Brasil. *Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE*. Campus de Foz do Iguaçu. v. 10, n. 2, p. 11-28, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as concepções próprias da teoria pedagógica Crítico-Social dos Conteúdos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os conteúdos do ensino são permanentemente reavaliados à luz das realidades sociais nas quais vivem os alunos.
- II. A escola, como espaço social, é responsável pela apropriação crítica dos saberes historicamente sistematizados.
- III. A prática é fundamento do critério de verdade e da finalidade da teoria, pois é na mediação entre o pensamento e o objeto que se desenvolve o método.
- IV. O novo conhecimento é transmitido para o estudante e cabe a ele assimilar a proposta docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 29

TEXTO I

O tema inclusão digital suscita diversas discussões. Os significados e objetivos atribuídos ao termo têm motivado intensos debates na comunidade acadêmica. Treinar pessoas para o uso dos recursos tecnológicos de comunicação digital seria inclusão digital? Para alguns autores, tais iniciativas não seriam suficientes para incluir digitalmente. Democratizar o acesso a tais tecnologias seria, então, incluir digitalmente?

BONILLA, M.H.S.; PRETTO, N.D.L. (orgs.) **Inclusão digital**: polêmica contemporânea [online]. Salvador: EDUFBA, 2011.

TEXTO II

Variações na qualidade da conexão à Internet podem influenciar no uso da rede para atividades pedagógicas. O local da escola onde há disponibilidade de acesso à Internet é um dos indicadores que corroboram diferenças no acesso e no uso da rede em escolas públicas. De acordo com os resultados da TIC Educação 2018, apenas 57% das escolas públicas possuíam acesso à Internet na sala de aula. Como a baixa qualidade dessa conexão não permitia o acesso simultâneo à Internet pelas equipes administrativas, pedagógicas e pelos alunos, a conexão estava, em grande parte dos casos, direcionada para as áreas administrativas.

Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/216410120191105/tic_edu_2018_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 5 mai. 2020.

Considerando os textos apresentados e o debate acerca da inclusão digital nas redes públicas de ensino, avalie as afirmações a seguir.

- I. A inclusão digital, também chamada alfabetização digital, engloba um ensino pautado no uso de programas de computador com o objetivo de preparar o aluno para digitar um texto ou elaborar uma planilha visando ao desenvolvimento de sua autonomia como usuário das tecnologias da informação e comunicação.
- II. A inclusão digital prevista pelas redes públicas de ensino, baseada no princípio de democratização de acesso às TIC, precisa considerar os estudos sobre exclusão social e a ampliação dos conhecimentos culturais dos estudantes.
- III. Considerando a grande utilização de celulares pelos estudantes brasileiros e o acesso limitado das escolas à Internet, as redes de ensino público ficam dispensadas de propiciar a inclusão digital aos seus estudantes, mas são responsáveis pela mediação dos saberes para uma cultura digital.
- IV. Um currículo voltado ao enfrentamento de desafios para a inclusão digital em escolas públicas deve possibilitar que o estudante compreenda, utilize e crie tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica e ética para que exerça protagonismo na sua vida pessoal e coletiva.

É correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 30

O desafio do século XXI é a construção de sociedades de aprendizagem na tentativa de superação dos modelos educativos herdados do passado, cujas características homogeneizantes negam a diversidade humana e acabam por engendrar processos de exclusão de diferentes segmentos sociais. Portanto, falar em sociedades de aprendizagem exige compreender o que é diversidade. Exige que se olhe para a sociedade e seu tempo, perguntando o que é diversidade aqui e agora no contexto do mundo em que estamos e da realidade em que vivemos.

GUSMÃO, N. M. M. de. Antropologia, diversidade e educação: um campo de possibilidades. **Ponto e vírgula**, n. 10, p. 32-45, 2011.

Considerando o texto-base e os estudos sobre educação para a diversidade, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A Lei n. 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/1996) para incluir no currículo oficial do Ensino Fundamental e Médio a temática da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, somada à Lei n. 11.645/2008, que complementa essa normativa com a inserção da História e da Cultura Indígena, são exemplos que caracterizam um avanço no processo de construção de sociedades de aprendizagem.

PORQUE

- II. Essas leis não apenas inserem a temática da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena no âmbito da legislação escolar ao alterarem o currículo oficial, como também lançam as bases para a construção da sociedade que a nação deseja ter no futuro, para torná-la mais inclusiva, intercultural, de modo que contemple verdadeiramente a questão da diversidade étnico-racial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



* R 2 4 2 0 2 1 3 6 *

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Conseqüentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire:** uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.